

Nota Metodológica
Banco de Dados de Empresariamento da Saúde (BDES)
BDES-B – Dimensão Contábil, Versão 2 (2025)

Novembro de 2025

Artur Monte Cardoso

Instituto de Estudos em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Grupo de Pesquisa e Documentação sobre
Empresariamento da Saúde (GPDES-UFRJ)

Trata-se de Nota Metodológica para Descrever o processo de elaboração do Banco de Dados de Empresariamento da Saúde, dimensão contábil, versão 2 (BDES-B), disponibilizada publicamente no site do GPDES.

O BDES foi inicialmente elaborado em Projeto de Pesquisa financiado pelo CNPq, com resultados publicados nos trabalhos de Bahia et al. (2022), Mattos et al. (2022) e Andrietta e Monte-Cardoso (2022). O presente Banco de Dados é uma atualização que contempla um universo maior de empresas, por ter sido desenhado para buscar um universo maior, como será apresentado na explicação da seleção. Contudo, ele ainda não possui a totalidade das rubricas contábeis coletadas na primeira versão, o que ficou apontado para uma futura atualização.

**Bancos de Dados de Empresariamento da Saúde – comparação de informações
coletadas**

	BDES 1 (2022)	BDES 2 (2025)
BDES-B: dimensão contábil	7 anos (2009-2015)	10 anos (2014-2023)
Principais rubricas: AT, PL, RL, LL*	Sim	Sim
Demonstrações estruturadas (BP e DRE básicos)	Sim	Não

*Ativo Total (AT), Patrimônio Líquido (PL), Receita Líquida (RL), Lucro Líquido (LL).

Critério de Seleção

Foram selecionadas empresas do setor saúde de maneira ampla, sendo instituições públicas ou privadas. O corte é o de Receitas Líquidas maiores ou iguais a R\$ 1,0 bilhão. Inicialmente foi considerada a receita mínima para 2022; posteriormente, com a atualização do Banco para 2023, foi atualizado o critério para este ano.

Fontes

Foram selecionadas diversas listas, *rankings* e documentos com empresas e suas receitas com o objetivo de identificar as grandes empresas do setor saúde:

1. **Anuário “Melhores e Maiores” 2022**, da Revista Exame – de setembro de 2022;
 - Foram buscadas empresas dos setores “Farmacêutico e Beleza” e “Saúde e Serviços de Saúde” no ranking principal; e as empresas do ranking de “Operadoras de planos de saúde”;
2. **Anuário “Valor 1000”**, do Jornal Valor Econômico – de setembro de 2022, posteriormente verificada a edição de setembro de 2023;
 - Foram buscadas empresas dos setores “Farmacêutica e Cosméticos”, “Serviços Médicos”, “Comércio Atacadista e Exterior” e “Comércio Varejista”; e as empresas do ranking “Os 50 maiores planos de saúde”;
3. **“Guia Interfarma 2022”**, editado pela Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma) – de setembro de 2022;
 - Foram buscadas as empresas do “Ranking das Indústrias Farmacêuticas no Brasil – Varejo”;
4. **Empresas de capital aberto listadas na bolsa de valores B3** – em junho de 2023;
 - Foram buscadas as empresas do **Setor “Saúde”**, **Subsetores**: 1) “Medicamentos e Outros Produtos”/segmento “Medicamentos e Outros Produtos”; 2) “Serviços Médicos – Hospitalares, Análises e Diagnósticos”/segmento “Serviços Médicos – Hospitalares, Análises e Diagnósticos”; 3) “Equipamentos”/Segmento “Equipamentos” e 4) “Comércio e Distribuição”/Segmento “Medicamentos e Outros produtos”;
5. **Lista de instituições associadas ao Instituto Brasileiro de Organizações Sociais de Saúde (IBROSS)** – em agosto de 2023;
 - Foram buscadas todas as empresas divulgadas na seção “Associados”;
6. **Anuário “Ranking 300 maiores empresas do varejo brasileiro”**, da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) – de agosto de 2023;
 - Foram buscadas todas as empresas do ranking “Drogarias e Perfumarias”.

Foram consideradas empresas do setor saúde: empresas de planos e seguros de saúde; redes hospitalares e de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT); instituições que realizam a atividade de gestão de serviços públicos como organização social (O.S.); empresas de farmácias e drogarias; indústria farmacêutica; indústria de máquinas,

equipamentos e insumos para o setor saúde; empresas do setor de distribuição de bens de saúde.

Metodologia

1. As empresas do setor saúde que constavam nestas fontes, com os recortes anunciados, foram listadas;
2. O pertencimento a algum dos subsetores da saúde foi verificado em consulta à página na Internet das empresas e aos seus Relatórios. Foram excluídas empresas do setor cosmético ou perfumaria não dedicadas à produção ou comercialização de medicamentos; da indústria farmacêutica para uso animal não-humano; e de empresas de varejo e atacado não dedicadas a bens de saúde;
3. Para cada empresa, foi buscada informação da Receita Líquida de 2022 (e, em etapa posterior, 2023) em duas fontes: na própria lista/ranking e nas Demonstrações Contábeis referentes a este ano.
4. Excepcionalmente, na ausência de relatórios disponíveis para o ano de 2022, foram utilizadas as referências de Receita de 2021 da fonte disponível: as listas mencionadas acima ou Demonstrativos Contábeis de 2021.
5. Foram selecionadas empresas com receita líquida maior do que R\$ 1 bilhão em 2022 e, depois, em 2023.
6. Empresas com receitas próximas a R\$ 1,0 bilhão foram listadas para acompanhamento futuro, embora não constem no Banco de Dados final;
 - As empresas foram categorizadas segundo os setores econômicos de predominantes ou no caso de empresas atuando em vários setores, identificou-se pelo setor de origem. As categorias foram: Distribuição, Diagnóstico e Terapia, Farmácias e Drogarias, Gestão como OS, Ind. Farmacêutica, Planos e Seguros e Redes Hospitalares.
7. Foram coletadas: a razão social, o número no CNPJ do Controlador; e sua página na Internet;
8. Empresas controladas integralmente por outra empresa da lista foram retiradas por considerar-se que os dados econômicos estão consolidados no controlador. Exceções: quando empresas possuem uma existência institucional independente, caso das empresas de capital aberto, ou quando uma empresa mudou de propriedade ao longo do período estudado (de uma empresa lista para outra), ela foi incluída enquanto houvesse dados individuais. Empresas que foram adquiridas ou que deixaram de existir por fusão ao longo dos anos pesquisados foram mantidas na lista.
9. Identificadas as empresas, foi realizada uma busca em páginas da Internet das empresas, em páginas de jornais comerciais com publicidade legal ou em Diários Oficiais de vários entes da federação, em geral buscando o estado ou o município da

sede da empresa. Essa busca tinha como objetivo coletar das Demonstrações Financeiras ou Demonstrações Contábeis das empresas e outros relatórios com informações, como Relatórios de Administração, de Sustentabilidade, Relatórios Anuais etc.

10. Por fim, foram coletados, nos relatórios empresariais, os dados de Receita Líquida e Lucro Líquido nas Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE) e os dados de Ativo Total e Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial.

Equipe e financiamento

Participaram das definições de seleção de empresas e da primeira fase de coleta de dados iniciais, para os anos de 2014 a 2022, os pesquisadores: **Ana Paula Andreotti Pegoraro, Artur Monte Cardoso, Jean de Jesus Peres e José Antônio Sestelo**. Esta etapa contou com apoio do financiamento à pesquisa “Grupos Econômicos no Setor Saúde no Brasil: análise da estrutura e dinâmica dos subsetores selecionados”, realizada de junho/2023 a fevereiro/2024, dentro do Projeto “Desafios para o SUS no contexto nacional e global de transformações sociais, econômicas e tecnológicas” - Fiotec, VPGDI-008-FIO-19.

Participaram da coleta dos relatórios empresariais do ano de 2023, da atualização dos dados para o ano de 2023 e da revisão dos dados coletados os seguintes estudantes de Iniciação Científica da UFRJ: **Andriely Vitória Melo da Silva, Camilly Ferreira de Almeida e Douglas Vieira**, além do orientador, **Artur Monte Cardoso**. A elaboração desta etapa foi documentada em Resumo enviado e apresentado na Semana de Integração Acadêmica (SIAC) da UFRJ de 2025. Etapa foi realizada nos meses de setembro de 2025 a janeiro de 2026 e contou com financiamento de recursos do Edital Universal do CNPq, Projeto “Empresariamento da Saúde entre 2016 e 2022: dimensionamento e relevância de grupos econômicos setoriais e desafios regulatórios” (Processo 409564/2023-0), e do PIBIC UFRJ.

A coordenação da elaboração do Banco de Dados e a redação da Nota Metodológica foram feitas por Artur Monte Cardoso.

Referências Bibliográficas

ANDRIETTA, L. S.; MONTE-CARDOSO, A.. Análise de demonstrações financeiras de empresas do setor de saúde brasileiro (2009-2015): concentração, centralização de capital e expressões da financeirização. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, p. e00006020, 2022.

B3. Empresas Listadas. B3, 2023. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 06/07/2023.

BAHIA, L. et al.. Financeirização do setor saúde no Brasil: desafios teóricos e metodológicos à investigação de empresas e grupos empresariais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, p. e00004420, 2022.

EXAME. Melhores & Maiores. 2022. Ano 56. São Paulo: setembro de 2022.

IBROSS. Nossos associados. IBROSS, 2023. Disponível em: <<https://www.ibross.org.br/nossos-associados/>>. Acesso em: 22/08/2023.

INTERFARMA. Guia Interfarma 2022. Interfarma, agosto de 2022. disponível em: <<https://www.interfarma.org.br/wp-content/uploads/2022/08/Guia-Interfarma-2022.pdf>>. Acesso em: <30/06/2023>.

MATTOS, L. V. et al.. Financeirização, acumulação e mudanças patrimoniais em empresas e grupos econômicos do setor saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, p. e00175820, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VAREJO E CONSUMO (SBVC). Ranking 300 maiores empresas do varejo brasileiro. Volume 9. SBVC: São Paulo, 2023. Disponível em: <https://sbvc.com.br/9a-ed-ranking-300-maiores-empresas-do-varejo-brasileiro-2023-sbvc/>. Acesso em: 25/08/2024,

VALOR ECONÔMICO. Valor 1000. Nº 22. Ano 22. Setembro de 2022. Disponível em: <<https://valor.globo.com/revistas/#/edition/187317?page=1§ion=1>>. Acesso em: <30/06/2023>.